

origens

Nível 2

Guia docente



**Educação
Adventista**

Expediente

Diretor de Educação:

Antonio Marcos da Silva Alves

Diretor de GRI:

Francislê Neri de Souza

Coordenadora pedagógica:

Adriana Raquel Morales

Autora

Elaine Balancieri

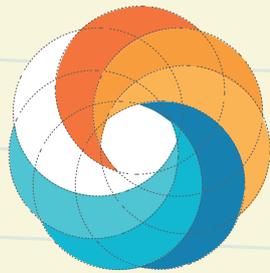
Projeto gráfico e diagramação

Amplitude Propaganda

www.amplitudepropaganda.com.br

Imagens

Adobe Stock e Freepik



origens

Nível 2

Guia docente



Educação
Adventista

Сапоβ(αβ) Ρροφεςβοπεβ(αβ),

A Arqueologia Bíblica é uma ferramenta valiosa para o fortalecimento da identidade da educação adventista. Ao conectar descobertas históricas concretas com o relato inspirado das Escrituras, ela reafirma a confiabilidade da Palavra de Deus e oferece aos nossos alunos evidências que sustentam a fé. Em um tempo em que a verdade bíblica é questionada de diversas formas, estudar arqueologia sob uma perspectiva cristã é proporcionar aos estudantes não apenas conhecimento, mas segurança em sua cosmovisão. Nossa trajetória recente reforça esse propósito: em **2023**, exploramos o relato da criação em Gênesis — a base de nossa compreensão sobre origens; em **2024**, investigamos a biomimética, destacando a “informação inteligente para a vida”; e agora, em **2025**, mergulharemos no fascinante universo da Arqueologia Bíblica, descobrindo como o passado confirma a mensagem eterna.

A proposta pedagógica da Revista Origens 2025, nos Níveis 1, 2 e 3, foi elaborada para que a Semana e o Sábado da Criação (SSC) sejam momentos de integração plena entre fé, ciência e aprendizado significativo. No **Nível 1**, atividades manuais e vivências práticas incentivam a curiosidade infantil, o trabalho cooperativo e a partilha, sempre conectando o conhecimento à Bíblia. No **Nível 2**, o foco é a arqueologia bíblica como disciplina que ilumina e confirma o contexto histórico das Escrituras, despertando o pensamento crítico e o respeito pela Palavra. Já no **Nível 3**, os alunos serão desafiados a analisar possíveis antecipações científicas presentes no texto bíblico, relacionando-as com descobertas modernas e debatendo de forma fundamentada.

Cada sequência didática, desenvolvida por especialistas em educação, ciência e teologia, foi planejada para inspirar investigação, aprofundar a compreensão e fortalecer a fé. Mais do que atividades isoladas, este material convida professores e alunos a se tornarem pesquisadores ativos da verdade, aprendendo a olhar para as evidências com mente aberta e coração comprometido com o Criador.

Convidamos você, professor(a), a vivenciar esta experiência com intencionalidade e entusiasmo, conduzindo seus alunos a perceber que a arqueologia não é apenas sobre o que está enterrado no passado, mas sobre como cada descoberta reafirma que a Palavra de Deus permanece para sempre.

Francislê Neri de Souza
Diretor GRI-DSA

Introdução

A arqueologia bíblica desempenha um papel fundamental em uma escola adventista, oferecendo uma ponte entre a fé e a história. Este campo de estudo não apenas enriquece o entendimento dos textos sagrados, mas também fortalece a fé dos alunos ao fornecer evidências que corroboram com os relatos bíblicos. Algumas razões pelas quais a arqueologia bíblica é tão importante para nossa rede educacional são: i) Corroboração Histórica dos Textos Bíblicos; ii) Contextualização Cultural e Histórica; iii) Desenvolvimento de Habilidades Críticas; iv) Fortalecimento da Fé, v) Enriquecimento do Currículo Escolar.

1. Corroboração Histórica dos Textos Bíblicos

A arqueologia bíblica ajuda a confirmar a veracidade dos relatos bíblicos através de descobertas que correspondem a eventos, lugares e figuras mencionados nas Escrituras. Por exemplo, a inscrição de Pilatos e o ossuário de Caifás são evidências arqueológicas que confirmam a existência de figuras históricas cruciais mencionadas no Novo Testamento. Essas descobertas proporcionam uma base histórica sólida para os textos bíblicos, fortalecendo a confiança dos alunos na autenticidade das Escrituras.



Caro professor, você vai encontrar muitas referências aos assuntos relacionados à Arqueologia Bíblica nestes canais:

- <https://www.youtube.com/@RodrigoSilvaArqueologia>
- <https://www.youtube.com/@FeEvidencias/playlists>
- Português:
<https://www.youtube.com/@OrigensNT>
- Espanhol:
<https://www.youtube.com/@origenesnt>



Mas poderá encontrar vídeos mais específicos para utilizar em sequencias didáticas na Semana da Criação com seus alunos:

- A Arqueologia e a Bíblia - Rodrigo Silva: <https://youtu.be/Z9wNvrjEz1c>
- Direto de Jerusalém: A Arqueologia da Bíblia e a Parábola do Semeador: <https://youtu.be/oBkpmVz9HHs>
- Comprovando a Batalha De Josué: <https://youtu.be/PFn4gHzPA1o>
- Como surgiu a Bíblia? com Rodrigo Silva no Museu de Arqueologia Bíblica (MAB) do UNASP: <https://youtu.be/EMdynXEPaNo>



2. Contextualização Cultural e Histórica

Ao estudar descobertas arqueológicas, os alunos podem obter uma compreensão mais profunda do contexto cultural e histórico em que os eventos bíblicos ocorreram. As ruínas de Cafarnaum, por exemplo, revelam detalhes sobre a vida cotidiana na época de Jesus, incluindo a sinagoga onde ele ensinou e também a casa de Pedro. Esse contexto adicional ajuda os alunos a visualizarem e compreenderem melhor as narrativas bíblicas, tornando-as mais vivas e relevantes.

3. Desenvolvimento de Habilidades Críticas

A arqueologia bíblica incentiva os alunos a desenvolverem habilidades de análise crítica e pensamento investigativo. Ao interpretar achados arqueológicos e compará-los com os textos bíblicos, os alunos aprendem a avaliar evidências, formular hipóteses e tirar conclusões fundamentadas. Essas habilidades são valiosas não apenas para o estudo da Bíblia, mas também para outras áreas acadêmicas e para a vida em geral.

4. Fortalecimento da Fé

Para muitos alunos, ver a confirmação arqueológica dos relatos bíblicos pode ser uma experiência profundamente fortalecedora para a fé. A arqueologia bíblica oferece uma conexão tangível com a história sagrada, mostrando que os eventos e pessoas descritos na Bíblia realmente existiram e ocorreram. Isso pode inspirar uma fé mais profunda e um compromisso mais forte com os ensinamentos bíblicos.

5. Enriquecimento do Currículo Escolar

Incorporar a arqueologia bíblica no currículo escolar enriquece a educação religiosa, tornando-a mais dinâmica e envolvente. As atividades práticas, como simulações de escavações arqueológicas, permitem que os alunos experimentem em primeira mão o trabalho dos arqueólogos e compreendam melhor o processo de descoberta e interpretação de artefatos. Essas experiências práticas tornam o aprendizado mais interativo e memorável.

Sugestões de Sequências Didáticas com suporte na Revista Origens – “Verdade Revelada” (Nível 2, 2025)

Com base nessa visão, segue a proposta de uma sequência didática para ser aplicada na Semana da Criação, que permitirá que os alunos encontrem argumentos para defender a sua fé e crença na Bíblia como a palavra de Deus.

Esse material oferecerá ao professor a oportunidade de criar um ambiente de aprendizado mais envolvente, relevante e profundo. A partir dessa sequência, esperamos que cada unidade possa motivar e inspirar os alunos, desenvolver habilidades críticas e fortalecer a fé, permitindo que cada escola viva uma experiência educacional rica e significativa. As aulas foram construídas para serem aplicadas de modo interdisciplinar, envolvendo História, Geografia, Ensino Religioso e etc, e contam ainda com cinco aulas interconectadas e alinhadas a Revista Origens, “Verdade Revelada” nível 2.



Aula 1 – Conceitos gerais de arqueologia bíblica, métodos de pesquisa e exemplos de descobertas arqueológicas

Aula 2 – Simulação de uma escavação arqueológica

Aula 3 – Exploração e reprodução da escrita cuneiforme

Aula 4 – Exploração de descobertas arqueológicas

Aula 5 – Relação da arqueologia com a Bíblia



AULA 1

Entendendo a arqueologia bíblica

Objetivos:

- Compreender o papel da arqueologia na interpretação e confirmação de eventos bíblicos.

Introdução

Perguntar aos alunos o que eles sabem sobre arqueologia e como acham que ela pode se relacionar com a Bíblia. Pode ser explorada a diferença entre Arqueologia e Paleontologia, sendo que ambas têm relações com o relato Bíblico.

Apresentação Teórica:

- Definição de Arqueologia Bíblica: Explicar o que é arqueologia bíblica e sua importância. Utilize a Revista Origens, nível 2, p. 4 e 5 para construir essas definições com os alunos.
- Métodos de Pesquisa: Descrever os métodos usados pelos arqueólogos para descobrir e interpretar artefatos.

1. Prospecção Arqueológica



- Levantamento de Superfície: Caminhar pela área de interesse para identificar artefatos visíveis na superfície.
- Sensoriamento Remoto: Uso de drones, imagens de satélite e lidar para identificar características do terreno que possam indicar a presença de sítios arqueológicos.

2. Escavação



- Escavação Estratigráfica: Dividir o sítio em camadas (estratos) para entender a sequência temporal dos depósitos.
- Escavação em Quadrícula: Dividir o sítio em uma grade de quadrados para escavar sistematicamente e registrar a localização exata dos artefatos.

3. Análise de Artefatos



- Tipologia: Classificação dos artefatos com base em suas características físicas e estilísticas.
- Análise de Resíduos: Estudo de resíduos químicos em artefatos para entender seu uso, como restos de alimentos em cerâmicas.



4. Estudos de Contexto

- Contexto Estratigráfico: Análise da posição dos artefatos dentro das camadas do solo para entender sua cronologia e função.
- Contexto Espacial: Estudo da distribuição dos artefatos no sítio para inferir padrões de uso e organização espacial.



5. Tecnologias Avançadas

- Análise de DNA Antigo: Estudo de material genético preservado em ossos e outros restos para entender a genética das populações antigas.
- Espectroscopia de Massa: Identificação de compostos químicos em artefatos para determinar sua composição e origem.

Esses métodos combinados permitem que os arqueólogos construam uma imagem detalhada das culturas antigas para entender melhor como viviam, trabalhavam e interagem com seu ambiente.

• **Exemplos de Descobertas:** Apresentar descobertas arqueológicas importantes, como os Manuscritos do Mar Morto, a cidade de Jericó, e a Pedra de Roseta. Explore as págs. 14 e 15 da Revista Origens – nível 2 e apresente peças importantes que estão em exposição em diversos museus do mundo.

Conclusão:

- Faça uma visita virtual ao Museu de Arqueologia Bíblica de São Paulo, proposto na Revista Origens, nível 2 – pág. 15.
- Preparação para a simulação de escavação para a próxima aula.

Peça aos alunos que reflitam sobre como a arqueologia pode influenciar sua compreensão da Bíblia e construa com a turma um mural com as ideias apresentadas. Usar textos bíblicos para fazer parte da reflexão e da integração fé e ensino. Sugestão de textos:

Salmo 119:89

“Para sempre, ó Senhor, está firmada a tua palavra no céu.”

Isaías 40:8

“Seca-se a erva, e cai a flor, mas a palavra do nosso Deus subsiste eternamente.”

Mateus 24:35

(Jesus falando) “Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.”

João 17:17

(Jesus orando) “Santificas na verdade; a tua palavra é a verdade.”

1 Pedro 1:24-25

“Porque toda carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que vos foi evangelizada.”

Salmo 119:160

“A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre.”





AULA 2

Simulação de escavação arqueológica

Objetivos:

- Vivenciar uma simulação prática de uma escavação arqueológica.
- Explorar descobertas arqueológicas significativas relacionadas à Bíblia.
- Desenvolver habilidades de análise crítica e pesquisa.

Introdução

Imagine que, durante uma reforma na escola, os trabalhadores encontraram um objeto antigo enterrado no pátio. Esse objeto parece ser parte de uma civilização que viveu aqui há muitos séculos. Como arqueólogos, vocês têm a missão de descobrir mais sobre essa civilização. Quais ferramentas e métodos vocês usariam para escavar e analisar os achados? O que esperam encontrar e como isso pode nos ajudar a entender melhor a história do nosso local?



Desenvolvimento:

Preparação:

Antes da aula, enterrar pequenos artefatos em uma caixa de areia ou terra. Produza e enterre réplicas de algumas descobertas como:

- Manuscritos do Mar Morto: Relacionados aos textos do Antigo Testamento.
- Ruínas de Jericó: Possível conexão com a história da queda de Jericó em Josué 6.
- Inscrições de Tel Dan: Referências à “Casa de Davi”, corroborando a existência histórica do rei Davi.
- Cerâmicas e cacos de cerâmicas: como lamparinas, vasos e copos.
- Tecidos com diferentes tramas.



Divisão em Grupos:

Dividir a turma em pequenos grupos.



Escavação:

Cada grupo recebe ferramentas de escavação e deve procurar e desenterrar os artefatos.



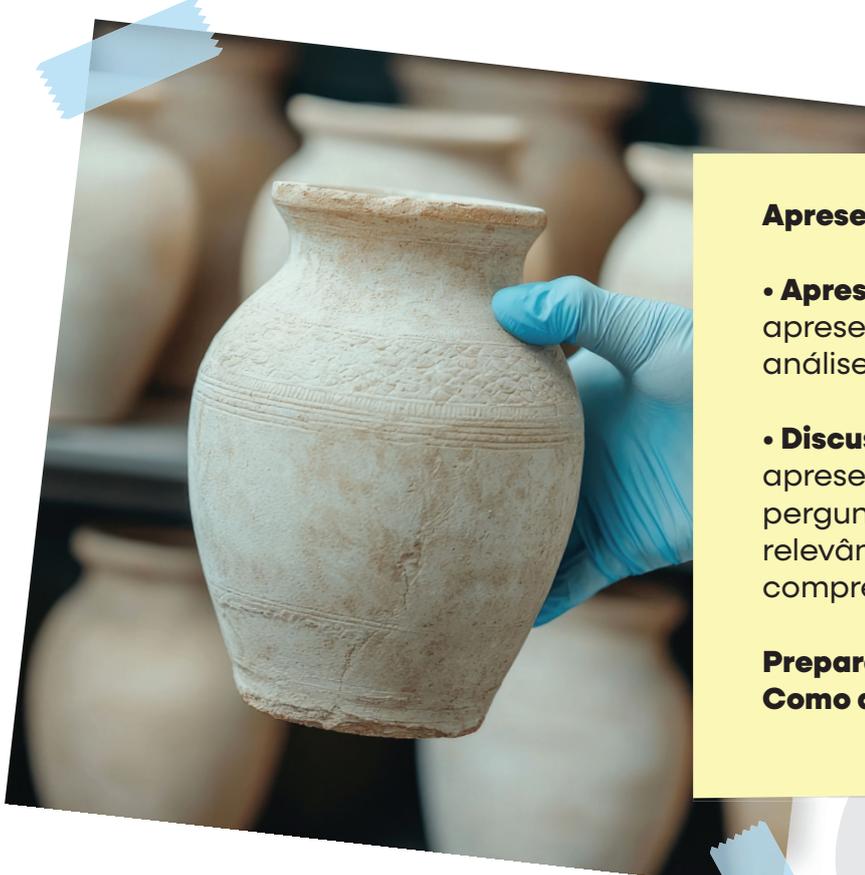
Análise:

Após a escavação, os grupos analisam os artefatos encontrados e discutem o que representam e como poderiam ser interpretados em um contexto bíblico.

Apresentações dos Grupos:

- **Apresentação:** Cada grupo apresenta suas descobertas e análises para a turma.
- **Discussão:** Após cada apresentação, abrir para perguntas e discussões sobre a relevância da descoberta para a compreensão da Bíblia.

**Preparação para a próxima aula:
Como deve ser escrever na argila?**



AULA 3

Explorando a escrita cuneiforme

Objetivos:

- Compreender a origem e a importância histórica da escrita cuneiforme.
- Identificar os materiais e técnicas utilizados na escrita cuneiforme.
- Desenvolver habilidades de escrita e leitura de símbolos cuneiformes.
- Refletir sobre a evolução da escrita e sua influência nas civilizações antigas.

Introdução:

Imagine viver em uma sociedade onde não há escrita. Como você registraria informações importantes, como transações comerciais, leis ou histórias? Como garantiria que essas informações fossem preservadas e compreendidas pelas futuras gerações?

Desenvolvimento:

Apresentar uma breve história da escrita cuneiforme, destacando sua origem na Mesopotâmia.



Início e Propósito:

A escrita cuneiforme surgiu inicialmente para atender às necessidades administrativas e comerciais dos sumérios. Eles usavam a escrita para registrar transações comerciais, impostos e inventários.

Os primeiros símbolos eram pictogramas, representando objetos concretos. Com o tempo, esses símbolos evoluíram para formas mais abstratas e simplificadas.



Materiais e Técnicas:

Os sumérios escreviam em tábuas de argila úmida usando estiletes de junco, que deixavam marcas em forma de cunha, daí o nome “cuneiforme”. Para preservar os registros, as tábuas de argila eram frequentemente cozidas em fornos, tornando-as duráveis.



Evolução e Difusão:

A escrita cuneiforme foi adotada por várias outras civilizações da Mesopotâmia, incluindo os acádios, babilônios e assírios.

Ao longo dos séculos, a escrita cuneiforme passou por várias simplificações e adaptações, tornando-se mais acessível e eficiente para diferentes usos, como literatura, leis e ciência.



Importância Histórica

A escrita cuneiforme não só facilitou a administração e o comércio, mas também permitiu o registro de mitos, leis e tratados, contribuindo significativamente para a preservação da história e cultura das civilizações mesopotâmicas.

Mostrar imagens de tábuas cuneiformes e discutir sua importância para a comunicação e registro histórico.



Exploração prática - consulte a Revista Origens, Nível 2, págs. 16 e 17

Distribuir argila ou massa de modelar e estiletos/palitos de dente para os alunos.

Demonstrar como criar símbolos cuneiformes na argila.

Permitir que os alunos pratiquem escrevendo seus próprios nomes ou palavras simples em cuneiforme.

Leitura e Interpretação:

Apresentar uma tabela com símbolos cuneiformes e seus significados (Veja tabela do alfabeto na Revista Origens, nível 2, pág. 17).

Propor um exercício onde os alunos decifrem uma mensagem simples escrita em cuneiforme. Sugerir um versículo bíblico: 2. Isaías 40:8 “Seca-se a erva, e cai a flor, mas a palavra do nosso Deus subsiste eternamente.”

Discussão e Reflexão:

Conduzir uma discussão sobre a experiência de escrever e ler em cuneiforme. Refletir sobre como a escrita cuneiforme influenciou outras formas de escrita. Refletir também sobre a importância da escrita na preservação da história.

Conclusão:

Refleta com os alunos: Como a escrita cuneiforme pode enriquecer nossa compreensão dos textos bíblicos e fornecer um contexto mais amplo para os relatos que lemos?

Construa, com os alunos, painéis que relacionem as escritas cuneiformes com textos bíblicos e coloque em lugares estratégicos pela escola.



AULA 4



Analizando algumas descobertas arqueológicas

Objetivos:

- Compreender a importância das descobertas arqueológicas para a confirmação de relatos bíblicos.
- Analisar e discutir evidências arqueológicas específicas que corroboram com eventos e figuras bíblicas.
- Desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica ao comparar descobertas arqueológicas com textos bíblicos.

Introdução:

A arqueologia tem desempenhado um papel crucial na compreensão da história antiga, revelando vestígios de civilizações passadas e oferecendo evidências tangíveis de eventos históricos. No entanto, quando se trata de eventos descritos na Bíblia, a questão se torna ainda mais intrigante. Como podemos confiar na veracidade dos relatos bíblicos? Até que ponto as descobertas arqueológicas podem confirmar ou refutar esses eventos?

Atenção: É necessário esclarecer que não buscamos achados arqueológicos para crer nos relatos Bíblicos. As descobertas só ajudam a fortalecer a nossa fé, confirmando o que já sabemos e cremos. Então a pergunta é: **Os achados arqueológicos confirmam ou estão alinhados com evidências do relato histórico da Bíblia?**



Desenvolvimento:

- Apresente aos alunos as descobertas arqueológicas que comprovam a existência do Sodoma e Gomorra – Revista Origens, nível 2, págs. 10 e 11.
- Divida os alunos em grupos e distribua imagens e descrições de diferentes descobertas arqueológicas.

Exemplo de descobertas arqueológicas para análise:



1. Ruínas de Jericó

Descrição: Escavações na antiga cidade de Jericó revelaram evidências de uma cidade fortificada cujas muralhas caíram de maneira abrupta.

Relação com a Bíblia: Isso está em consonância com o relato bíblico da queda das muralhas de Jericó no Livro de Josué.

Recursos: <https://www.youtube.com/watch?v=Pqj4HimDbHY>



2. Inscrição de Tel Dan

Descrição: Uma inscrição cuneiforme encontrada em Tel Dan menciona a “Casa de Davi”.

Relação com a Bíblia: Esta é uma das primeiras evidências extrabíblicas que confirmam a existência histórica do rei Davi.

Recursos: <https://www.youtube.com/watch?v=eHFXgBMwDJK>



3. Manuscritos do Mar Morto

Descrição: Descobertos em Qumran, esses manuscritos contêm textos bíblicos que datam de cerca de 200 a.C. a 70 d.C.

Relação com a Bíblia: Eles incluem partes de quase todos os livros do Antigo Testamento, confirmando a antiguidade e a precisão dos textos bíblicos.

Recursos: <https://www.rodrigossilvaoficial.com.br/os-manuscritos-do-mar-morto/>



4. Estela de Merneptá

Descrição: Uma estela egípcia datada de cerca de 1208 a.C. que menciona Israel.

Relação com a Bíblia: Esta é a referência mais antiga conhecida ao povo de Israel fora da Bíblia, confirmando sua existência como um grupo significativo na época.

Recursos: <https://www.youtube.com/watch?v=tw-fyFraNlk&t=233s>



5. Palácio de Hazor

Descrição: Escavações em Hazor revelaram um palácio que data do período bíblico.

Relação com a Bíblia: Hazor é mencionada na Bíblia como uma das cidades mais importantes do norte de Israel, governada pelo rei Jabin.

Recursos: <https://www.youtube.com/watch?v=GajKjZQNbsg>

Conclusão:

Cada grupo deve analisar sua descoberta e identificar quais passagens bíblicas podem estar relacionadas a ela.

Pedir aos grupos que preparem uma breve apresentação para a próxima aula sobre sua descoberta e sua relação com a Bíblia.



AULA 5

Conexões entre a arqueologia e a Bíblia

Objetivos:

- Interpretar as descobertas à luz dos relatos bíblicos e discutir sua importância histórica e cultural.
- Desenvolver habilidades de análise crítica e argumentação ao apresentar interpretações.

Introdução:

Considerando o que aprendemos nesta semana, como podemos equilibrar a fé e a ciência na interpretação dos achados arqueológicos? Quais são os principais desafios que os arqueólogos enfrentam ao tentar validar eventos bíblicos através de evidências materiais? E, finalmente, como essas descobertas podem influenciar nossa compreensão da história e da fé?

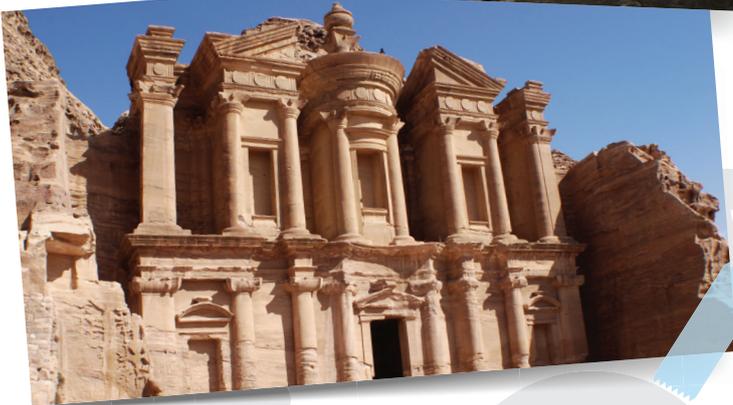


Desenvolvimento:

Discussão: Cada grupo apresenta suas descobertas e suas análises para a turma. Conduzir uma discussão sobre as apresentações, incentivando os alunos a fazerem perguntas e a refletir sobre as conexões entre arqueologia e Bíblia.

Perguntas para guiar a discussão:

- Como esses achados ajudam a entender melhor os relatos bíblicos?
- Quais são as limitações de interpretar achados arqueológicos?
- Como a arqueologia pode complementar o estudo da Bíblia?



Reflexão e Conclusão:

- Pedir aos alunos que escrevam uma breve reflexão sobre o que aprenderam com a atividade prática e a discussão.

Questões para reflexão:

- Qual foi a descoberta mais interessante para você e por quê?
- Como a arqueologia mudou ou reforçou sua compreensão dos textos bíblicos?
- O que você acha que é o papel da arqueologia na preservação da história?
- Solicitar que os alunos escrevam um breve ensaio sobre uma descoberta arqueológica que consideram mais interessante e por quê.
- Solicitar que compartilhem o ensaio com os alunos do nível I. Isso ajudará a reforçar seus próprios argumentos e crenças no texto bíblico.



**Educação
Adventista**